

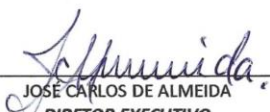
RESULTADO SOCIAL

PRINCIPAIS SERVIÇOS PRESTADOS	NÚMEROS DE ATENDIMENTO			
	2011	2012	2013	2014
CONSULTAS ESPECIALIZADAS	19.998	22.088	22.556	23.349
INTERNAÇÕES**	4.701	5.109	5.494	4.605
CIRURGIAS	4.002	5.827	6.043	4.944
QUIMIOTERAPIA (APLICAÇÕES)	22.363	26.562	33.515	33.948
RADIOTERAPIA (SESSÕES)	46.882	48.367	50.267	61.420
MEDICINA NUCLEAR	4.557	6.994	8.070	8.490
MAMOGRAFIA/RADIOLOGIA/ULTRASSONOGRRAFIA	15.715	30.062	37.584	21.389
TOMOGRRAFIA	3.015	3.811	6.242	7.766
ANÁLISES CLÍNICAS	90.432	115.233	117.647	89.667
CITOLOGIA VAGINAL	9.187	11.802	22.748	29.928
BIÓPSIAS	3.1898	6.163	6.882	6.981
TOTAL DE PROCEDIMENTOS*	224.041	282.018	311.414	346.245

Fonte: Relatório Estatístico Ano 2011/2012/2013/2014

*Total de Procedimentos baseado em todos os procedimentos realizados.

**Quantidade de internações reduzidas devido a reforma e adequação de 02 andares.


 JOSE CARLOS DE ALMEIDA
 DIRETOR EXECUTIVO


 DR. DÉLCIO SCANDIUZZI
 PRESIDENTE

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores da
**ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CÂNCER DO BRASIL CENTRAL "HOSPITAL
DR. HÉLIO ANGOTTI"**
Uberaba – MG

Examinamos as demonstrações financeiras da **ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CÂNCER DO BRASIL CENTRAL "HOSPITAL DR. HÉLIO ANGOTTI"**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

PRESLEY JOSÉ GODOI,
CRC 1SP 185.052/O-5

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria com ressalva.

Base para opinião com ressalva

1. A entidade não mantém controle físico e contábil que permite a validação adequada dos saldos registrados em estoque em 31 de dezembro de 2014. Portanto, não foi possível determinar se os ajustes dos saldos das contas resultariam em efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras.
2. A entidade não possui controle individualizado físico e contábil do ativo imobilizado e iniciou a contabilização das despesas de depreciação a partir do exercício de 2014. Portanto, não foi possível determinar se os ajustes dos saldos das contas resultariam em efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras.
3. Não foi possível validarmos em sua totalidade o saldo dos valores registrados nas rubricas "contas a receber, adiantamentos a fornecedores, fornecedores, fornecedores renegociação, obrigações sociais e fiscais, financiamentos, parcelamento de tributos e outros passivos circulantes" em 31 de dezembro de 2014. Portanto, não foi possível determinar se os ajustes dos saldos das contas resultariam em efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras.

PRESLEY JOSÉ GODOY
CRC 1SP 187.052/O-5

4. A Entidade possui em andamento diversos processos contingências de natureza fiscais, trabalhistas, cíveis e outras. No entanto, a Administração da Entidade não obteve a posição dos consultores jurídicos sobre a situação dos processos que compõe o saldo contábil e, também da totalidade dos processos que a Entidade esta sendo questionada administrativa e judicialmente, conforme determina a NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Dessa forma, os valores registrados na rubrica provisão para contingências poderão não representar a sua exatidão, dessa forma não foi possível determinar se os ajustes dos saldos das contas resultariam em efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras.
5. A Entidade não está atendendo na sua totalidade o disposto na ITG 2002, portanto não foi possível determinarmos se os ajustes dos saldos das contas resultariam em efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras.
6. As notas explicativas que são partes integrantes das demonstrações financeiras ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, não estão sendo adequadamente divulgadas, principalmente no tocante a informações qualitativas e quantitativas. A ausência destas informações não permite um adequado entendimento sobre o conteúdo das demonstrações financeiras.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos tópicos mencionados nos parágrafos acima, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CÂNCER DO BRASIL CENTRAL "HOSPITAL DR. HÉLIO ANGOTTI"** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

PRESLEY JOSÉ GODOY
CRC 1SP 185.052/O-5



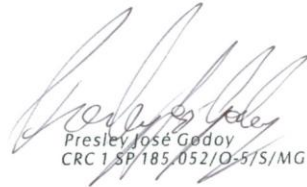
Ênfase

Conforme nota explicativa nº 02, em 31 de dezembro de 2014 a Entidade apresenta passivo a descoberto no montante de R\$ 18.495.270 e deficiência de capital de giro no montante de R\$ 7.115.122, respectivamente. Fatores estes que geram dúvidas quanto à sua possibilidade de continuar em operação. De acordo com estimativas e projeções de sua Administração, esses prejuízos deverão ser absorvidos pelas receitas de operações futuras em função da evolução orçamentária apresentada nos últimos anos. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade da Entidade continuar operando.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2015.



SGS Auditores Independentes
CRC 2 SP 020.277/O-5/S/MG


Presley José Godoy
CRC 1 SP 185.052/O-5/S/MG



ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CÂNCER DO BRASIL CENTRAL "HOSPITAL DR. HÉLIO ANGOTTI"

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
Em Reais

ATIVO	Nota	2014	2013
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes – sem restrição	03	534.425	58.921
Caixa e equivalentes – com restrição		165.503	-
Aplicações financeiras – sem restrição		1.306.109	1.743.791
Aplicações financeiras – com restrição	04	10.200.341	-
Contas a Receber	05	8.408.136	2.435.586
Estoques		1.850.523	1.970.725
Adiantamentos a Fornecedores		470.533	374.085
Impostos a recuperar		171.667	171.667
Outros ativos circulantes		871.614	212.192
Total ativo circulante		23.978.851	6.966.967
NÃO CIRCULANTE			
Depósitos Judiciais		91.066	91.066
Investimento		6.916	5.116
Imobilizado líquido		25.541.782	25.121.484
Total ativo não circulante		25.639.764	25.217.666
TOTAL DO ATIVO		49.618.615	32.184.633


Dr. Délcio Scanduzzi
PRESIDENTE


Mauro Sérgio de Melo
Contador CRC-MG 59.750
CPF 661.281.296 - 68

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.


PREZLEY JOSÉ GODOY
CRC 1SP 155.052/0-5

ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CÂNCER DO BRASIL CENTRAL "HOSPITAL DR. HÉLIO ANGOTTI"

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
Em Reais

PASSIVO	Nota	2014	2013
CIRCULANTE			
Fornecedores		6.538.895	6.543.491
Fornecedores com renegociação	06	727.755	5.719.264
Obrigações sociais e fiscais	07	3.240.090	4.776.228
Empréstimos e financiamentos	08	5.899.330	5.124.076
Provisão de férias e encargos		1.414.064	1.876.520
Contingências a pagar	11	20.000	20.000
Honorários médicos a pagar		1.628.817	-
Cessão de crédito		786.680	-
Parcelamentos de tributos		56.539	1.204.050
Projetos a executar		10.549.854	-
Outros passivos circulantes		231.949	1.298.537
Total passivo circulante		31.093.973	26.562.166
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	08	21.255.476	16.547.541
Fornecedores com renegociação	06	5.973.086	640.000
Parcelamentos de tributos		1.390.285	4.617.791
Moratória		8.401.065	-
Total passivo não circulante		37.019.912	21.805.332
PASSIVO A DESCOBERTO			
Passivo a descoberto		(18.495.270)	(16.182.865)
Total do passivo a descoberto		(18.495.270)	(16.182.865)
TOTAL DO PASSIVO E DO PASSIVO A DESCOBERTO		49.618.615	32.184.633


Dr. Délcio Scanduzzi
PRESIDENTE


Mauro Sérgio de Melo
Contador CRC/MG 59.750
CPF 661.281.296 - 68

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

PRESLEY JOSÉ GODOY
CRC 1SP 185.032/O-5



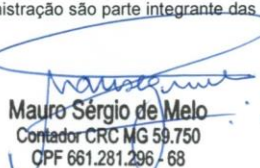
ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CÂNCER DO BRASIL CENTRAL "HOSPITAL DR. HÉLIO ANGOTTI"

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
Em Reais**

	Nota	2014	2013
RECEITAS			
Convênio – SUS		16.898.418	16.592.535
Demais convênios		7.414.595	8.251.790
Incentivo financeiro – MS		5.663.592	3.833.832
Receita de particulares		1.017.349	956.810
(-) glosas		(60)	(1.387)
Total das receitas		30.993.894	29.633.580
DESPESAS			
Salários e encargos		(16.215.078)	(12.738.448)
Administrativas e gerais		(4.296.314)	(7.436.712)
Terceiros		(11.563.961)	(10.989.127)
Medicamentos e materiais		(10.920.505)	(11.690.694)
Depreciação		(1.111.938)	(913.694)
Tributárias		(117.894)	(189.504)
Total das despesas		(44.225.690)	(43.958.179)
Déficit operacional		(13.231.796)	(14.324.599)
OUTRAS RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS			
Subvenções e convênios públicos – custeio		2.405.199	4.220.250
Receita PROHOSP		1.386.720	-
Receita trabalho voluntário	12	436.500	-
Despesa trabalho voluntário	12	(436.500)	-
Doações – custeio		8.962.656	6.520.042
Outras receitas/(despesas)		366.998	435.675
Total de outras receitas(despesas) operacionais		13.121.573	11.175.967
RESULTADOS FINANCEIROS			
Receita financeira		478.819	734.552
Despesa Financeira		(4.400.478)	(4.742.315)
Total do resultado financeiro		(3.921.659)	(4.007.763)
Superávit/(Déficit) do exercício		(4.031.882)	(7.156.395)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.


Dr. Délcio Scandiuzzi
PRESIDENTE


Mauro Sérgio de Melo
Contador CRC MG 59.750
CPF 661.281.296 - 68


JOSE JOSE GODOY
CRC 1SP 185.052/O-5

7



ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CÂNCER DO BRASIL CENTRAL "HOSPITAL DR. HÉLIO ANGOTTI"

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PASSIVO A DESCOBERTO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
Em Reais**

	<u>Fundo Social</u>	<u>Superávit (déficit) Acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	1.553.326	(7.547.216)	(5.993.890)
Ajuste de exercícios anteriores		(3.032.580)	(3.032.580)
Déficit do exercício		(7.156.395)	(7.156.395)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	1.553.326	(17.736.191)	(16.182.865)
Ajuste de exercícios anteriores		1.719.477	1.719.477
Déficit do exercício		(4.031.882)	(4.031.882)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	1.553.326	(20.048.596)	(18.495.270)


Dr. Delcio Scandiuzzi
PRESIDENTE


Mauro Sérgio de Melo
Contador CRC MG 59.750
CPF 661.281.296 - 68

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.


FRESLEY JOSÉ GODOY 8
CRC 1SP 185.052/0-5



ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CÂNCER DO BRASIL CENTRAL "HOSPITAL DR. HÉLIO ANGOTTI"

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
Em Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação de Combate ao Câncer do Brasil Central é uma entidade filantrópica de assistência social, fundada em 02.12.1951, de constituição civil, com sede na rua Governador Valadares nº 640 em Uberaba - MG, tendo por finalidade: (a) a difusão principalmente de conhecimentos gerais sobre o câncer, seu estudo e debates sobre os problemas da cancerologia e os assuntos correlatos; (b) o combate ao câncer; (c) a vulgarização de sua profilaxia ; (d) a promoção de seu diagnóstico precoce; (e) o tratamento e hospitalização dos pré-cancerosos e cancerosos; e (f) empenhar-se em campanhas educativas. Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com o estatuto social, demonstrado pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade que levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 específica para Entidades sem Finalidades de Lucros para preparação de suas demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2014 a Entidade apresenta passivo a descoberto no montante de R\$ 18.495.270 e deficiência de capital de giro no montante de R\$ 7.115.122, respectivamente. Fatores estes que geram dúvidas quanto à sua possibilidade de continuar em operação. De acordo com estimativas e projeções de sua Administração, esses prejuízos deverão ser absorvidos pelas receitas de operações futuras em função da evolução orçamentária apresentada nos últimos anos. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade da Entidade continuar operando.

WESLEY JOSÉ GODOY
CRC 1SP 185.052/O-5



RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração de receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão estimativa para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

d) Instrumento financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outros passivos.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Contas a receber

Os valores do contas a receber são contabilizados considerando o regime de competência de suas operações.

PRESLEY JOSÉ GODOY
CRC 1SP 195.052/O-5

Estoques

O método de avaliação de estoques é o da média ponderável móvel e, em geral, compreendem os materiais de utilização na operação da Entidade (materiais hospitalares, medicamentos, materiais de consumo, etc.).

Imobilizado

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens.

Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado e o intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2014.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Contas a pagar aos fornecedores:

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem simultaneamente uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.



g) Gratuitades em Saúde

Estão demonstradas conforme legislação vigente lei n.º 12.101/09 e alterações e decreto n.º 8.242/14.

h) Doações e subvenções específicas

As doações para projetos específicos são registradas no passivo circulante e revertidas integralmente em projetos de pesquisas e ações sociais da Entidade, quando então são registradas ao resultado para custeio das despesas ou para aquisições de ativos imobilizados. As doações não específicas, destinadas ao custeio normal das operações, são registradas diretamente no resultado como receita de doações.

l) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA – SEM RESTRIÇÃO

	2014	2013
Caixa	25.146	40.109
Bancos conta movimento	509.279	18.812
Total	534.425	58.921

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS COM RESTRIÇÃO

	2014	2013
Banco do Brasil S.A	9.305.121	-
Caixa Econômica Federal	895.220	-
Total	10.200.341	-

HELENY JOSÉ GODOY 12
CRC 1SP 185.052/0-5



5. CONTAS A RECEBER

	2014	2013
Convênios – SUS	6.681.958	1.816.836
Convênios particulares	270.686	618.750
Convênio – PROHOSP	1.386.720	-
Outros	68.772	-
Total	8.408.136	2.435.586

6. FORNECEDORES COM RENEGOCIAÇÃO

	2014	2013
Passivo circulante	727.755	5.719.264
Passivo não circulante	5.973.086	640.000
Total	6.700.841	6.359.264

Os valores mencionados acima são referentes principalmente as negociações com os Fornecedores Cia de Energias Elétrica de Minas Gerais (Cemig) e Cia de Telefones do Brasil Central (CTBC).

7. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS

	2014	2013
Salários a pagar	772.748	732.169
INSS a recolher	187.652	1.191.874
FGTS a recolher	1.918.453	1.021.101
INSS Retido Pessoa Jurídica	111.202	510.207
IRRF sobre folha de pagamento	109.909	518.616
Outros	140.126	802.261
Total	3.240.090	4.776.228

FRESLEY JOSE GODOY
CRC 1SP 185.052/O-5

8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Instituição	Tipo	Venc.	Taxa juros	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	2014	2013
						Total	Total
Caixa Econômica Federal	Financiamento	10/07/19	1,20%	4.029.783	20.535.476	24.565.259	20.312.619
Banco do Brasil	Conta Garantida	20/01/14	2,662%am	490.120	-	490.120	495.000
Banco do Brasil	Capital de Giro	20/01/14	-	479.516	-	479.516	417.286
Bco Unicred Contr. 84708	Ch Custódia	30/04/14	38,16%aa	-	-	-	2.204
Bco Unicred Contr. 855113	Ch Custódia	30/04/14	38,16%aa	-	-	-	19.325
Bco Unicred Contr. 823170	Empréstimo	20/06/17	1,20%am	153.080	-	153.080	190.302
Bco Unicred Contr. 799311	Empréstimo	23/04/14	1,20%am	-	-	-	204.724
Bco Unicred Contr. 960712	Empréstimo	12/12/14	3,07%am	498.366	-	498.366	-
Bco Unicred Contr. 960963	Ch Custódia	17/12/14	31,92%aa	1.500	-	1.500	-
Bco Unicred Contr. 966202	Financiamento	01/12/15	0,61%am	2.696	720.000	722.696	-
Outros				244.269	-	244.269	30.157
Total				5.899.330	21.255.476	27.154.806	21.671.617

9. ATENDIMENTOS AO SUS – PORTARIA n.º 1.970

Em atendimento a legislação vigente Lei n.º 12.101/09 e alterações decreto n.º 8.242/14 a Entidade apurou percentual de atendimento SUS nos exercícios de 2014 da seguinte forma:

Percentual de Atendimento 2014

Pacientes Dia	Quant.	%
Número de Pacientes dia SUS	19.677	80,20%
Número de Pacientes dia não SUS	4.862	19,80%
Total Pacientes Dia	24.539	100,00%

Atendimentos Ambulatoriais	Quant.	%
SUS	180.995	84,63%
Não SUS	32.871	15,37%
Total de Atendimento Ambulatoriais	213.866	100,00%

10. ISENÇÃO PREVIDENCIÁRIA USUFRUÍDA

Em atendimento a legislação vigente os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas durante os exercícios de 2014 e de 2013, correspondem aos montantes de R\$ 4.830.769 e de R\$ 3.683.009, respectivamente.

WESLEY JOSÉ GODOY
CRC 1SP 185.052/O-6

11. CONTINGÊNCIAS A PAGAR

A Entidade possui processos fiscais, trabalhistas e cíveis, em andamento e fase de defesa que envolve responsabilidades contingênciais. A Administração da Entidade, baseada na opinião de seus consultores jurídicos constituiu provisão para contingências em 31 de dezembro de 2014 no montante de R\$ 20.000. (Em 2013 – R\$ 20.000).

12. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Durante o exercício de 2014 a Entidade apurou custo no montante de R\$ 436.500 decorrentes de serviços voluntários utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

13. AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Os ajustes são decorrentes da correção de valores e lançamentos incorretos efetuados em anos anteriores.

14. PROJETOS A EXECUTAR

Os valores contabilizados nessa rubrica são decorrentes de verba restritiva destinada a investimentos e custeio.

15. MORATÓRIA

Os valores contabilizados nessa rubrica são decorrentes da isenção de 15 anos das dívidas tributárias e previdenciárias (incluindo impostos a recolher e parcelamentos de tributos) de acordo com a Lei nº 12.873, publicada em 25/10/2013, tendo como data base 28/02/2014, mas fica ciente de que os impostos e tributos provisionados após a data base devem ser quitados no prazo.

16. PARCELAMENTO DE TRIBUTOS

Os parcelamentos de tributos de curto e longo prazo são decorrentes de débitos federais junto a Receita Federal do Brasil após a Moratória, sendo os valores parcelados em 60 parcelas com correção mensal.

	2014	2013
<u>Passivo Circulante</u>		
FGTS	39.573	1.237
INSS	17.406	57.011
Outros	8.858	1.145.802
Encargos a Transcorrer	(9.298)	-
Sub Total	<u>56.539</u>	<u>1.204.050</u>
<u>Passivo Não Circulante</u>		
FGTS	558.979	628.979
INSS	478.667	578.853
Outros	644.867	3.409.959
Encargos a Transcorrer	(292.228)	-
Sub Total	<u>1.390.285</u>	<u>4.617.791</u>
TOTAL	<u>1.446.824</u>	<u>5.821.841</u>

17. COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade não mantém cobertura de seguros considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

FRESLEY JOSE GODOY
CRC 1SP 185.052/O-5